

**"A primeira  
condição para  
modificar a  
realidade  
consiste em,  
conhecê-la."**

Eduardo Galeano



*DROGAS*  
– *uma guerra*  
*perdida?*



*Dos males da  
modernidade,  
talvez nenhum  
se equipare  
à ampla  
proliferação  
das drogas.*



*Vidas  
individuais  
e famílias  
reduzidas  
a farrapo e  
escombros  
diante do flagelo  
do vício.*



*Numa esquina qualquer, de uma cracolândia  
qualquer, de uma cidade brasileira qualquer,  
um jovem acende um cachimbo de crack.*



*Quantas vidas ainda serão  
reduzidas a farrapos,  
quantos destinos ainda haverão  
de se perder para sempre?*



*Para se entender a devastadora epidemia das drogas que assola a nossa sociedade, é preciso analisar o tema sob uma perspectiva mais ampla.*

*Não se pode abordar o tema sem fazer referência às nossas fronteiras nacionais.*





*No cenário da geopolítica global, o Brasil ocupa uma posição de relevância na complexa rede internacional do narcotráfico.*



*O país possui  
cerca de 15 mil  
quilômetros  
de fronteiras,  
com fiscalização  
muito deficiente  
ou mesmo  
inexistente,...*



*...e alguns países vizinhos elencados entre os maiores produtores mundiais de drogas.*



# Colômbia

*Maior produtor mundial de cocaína, com 68 mil hectares de cultivo de coca.*



*Colômbia*  
(68 mil hectares)



*Peru*



*Segundo maior produtor de cocaína, com 59,9 mil hectares.*

*Seguida a tendência atual, deverá superar a Colômbia nos próximos anos.*



*Colômbia*  
(68 mil hectares)

*Peru*  
(59,9 mil hectares)

*Bolívia*

*Terceiro maior produtor mundial de cocaína, com 30,9 mil hectares de cultivo de coca.*



*Colômbia*  
(68 mil hectares)

*Peru*  
(59,9 mil hectares)

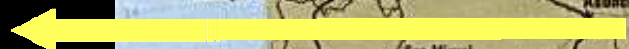
*Bolívia*  
(30,9 mil hectares)

*Paraguai*

*Segundo maior produtor mundial de maconha, atrás apenas do México.*



*O que leva os países andinos a produzir tanta droga são essencialmente questões econômicas.*





*A maior parte dos que se dedicam aos cultivos não são narcotraficantes, mas produtores rurais miseráveis, vislumbrando um lucro superior ao que obteriam caso se dedicassem a plantações tradicionais de hortifrutigranjeiros.*



*O processo de refino, transporte e comercialização da droga tem rendido aos narcotraficantes lucros astronômicos. Segundo a ONU, o tráfico de drogas movimentado anualmente em todo o mundo cerca de 500 bilhões de dólares.*



*Grande parte da cocaína produzida nos países andinos atravessa as fronteiras rumo ao território brasileiro, seja para envio posterior à Europa e América do Norte, seja para distribuição no mercado nacional brasileiro.*



*O mapa ao lado mostra a extensão do limite fronteiriço do Brasil com os três maiores produtores mundiais de cocaína – responsáveis por praticamente 100% da produção mundial.*

*O mapa permite visualizar a dimensão do problema que o Brasil enfrenta.*





*Este mapa mostra a dinâmica de distribuição da cocaína produzida pelos países andinos.*



*Grande parte da droga segue para a América do Norte, enquanto outra parte segue, via território brasileiro, para a Europa.*



*Uma crescente parcela da cocaína produzida se destina ao mercado consumidor brasileiro, que tem crescido consideravelmente nos últimos anos.*



*Num mundo globalizado, caracterizado pela fluidez das transações comerciais, o crime organizado segue suas atividades a pleno vapor.*





*Para ilustrar a dificuldade em se deter a atuação do crime organizado transnacional, vejamos o exemplo dos E.U.A.*



*Os E.U.A. têm enfrentado graves problemas de segurança na sua fronteira com o México, envolvendo principalmente organizações ligadas ao narcotráfico.*



*Apesar de dispor de uma polícia federal dedicada exclusivamente ao combate ao tráfico, e de ter os soldados mais bem treinados e equipados do mundo, eles tem falhado sucessivamente em evitar o ingresso de carregamentos de drogas em seu território.*



*Até apelaram para a construção de um muro físico que separa a divisa entre os dois países, noite e dia vigiado por um forte esquema de segurança.*



*Mas, vira e mexe, túneis por onde volumosos carregamentos de droga continuam passando livremente são descobertos.*



*Alguns especialistas sustentam que enquanto houver gente querendo consumir droga, os traficantes darão um jeito de garantir o lucro auferido com a venda.*



*Se a superpotência mundial não consegue cuidar de uma fronteira seca com um único país, que é muito mais um corredor do que produtor de drogas, imagine a situação nas fronteiras brasileiras, com suas dimensões continentais.*



*A fronteira brasileira com a Bolívia sozinha é mais extensa do que toda a faixa entre México e E.U.A.*





*Enquanto a fronteira entre México e E.U.A. é uma fronteira seca e desértica, a brasileira inclui a densa floresta amazônica, com seus mil rios, lagos e áreas pantanosas.*



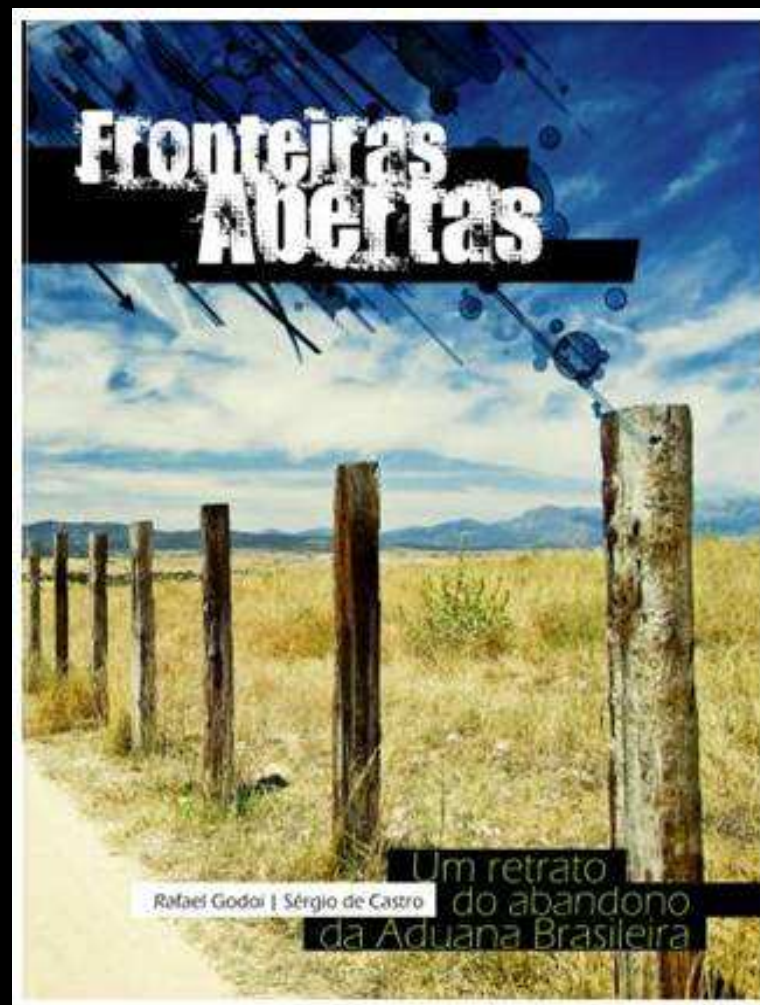
*O próprio ministro da Justiça reconheceu recentemente que há um “nível elevado de vulnerabilidade” nas nossas fronteiras.*



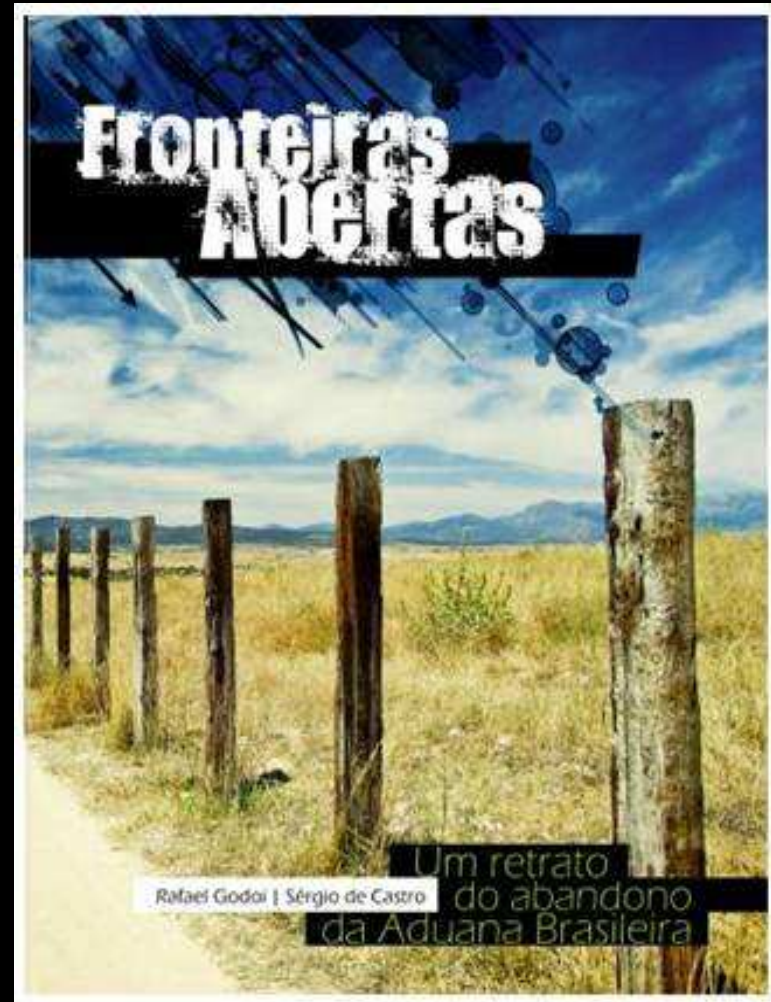
*Outras autoridades apontam as fronteiras brasileiras entre as mais desguarnecidas do mundo.*

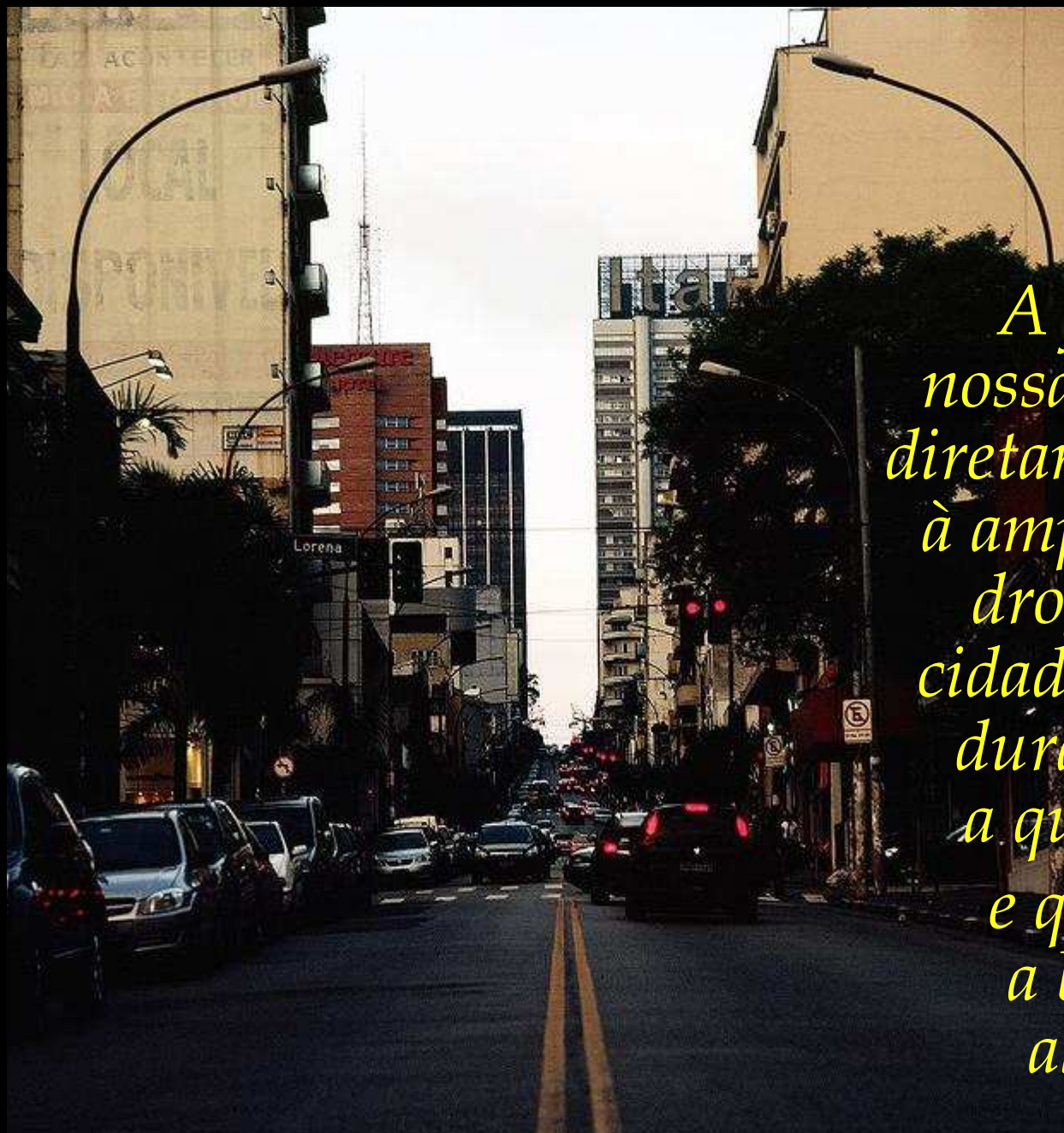
*Em 2010, foi lançado o livro-reportagem “Fronteiras Abertas – Um retrato do abandono da Aduana Brasileira”.*

*O trabalho aborda como a falta de vigilância e fiscalização permite a entrada no país de armas, drogas, munições e produtos contrabandeados, além de facilitar o ingresso e a saída de criminosos, veículos roubados e a remessa ilegal de dinheiro que abastece toda rede de ilegalidades.*



*O livro – resultado de uma viagem de dez meses que os autores empreenderam por mais de 15.000 km de fronteira seca – narra um cenário de fronteiras sem dono.*





*A fragilidade de  
nossas fronteiras está  
diretamente relacionada  
à ampla circulação de  
drogas nas nossas  
cidades – uma triste e  
dura realidade com  
a qual convivemos  
e que nos desafia  
a buscar juntos  
alguma saída.*

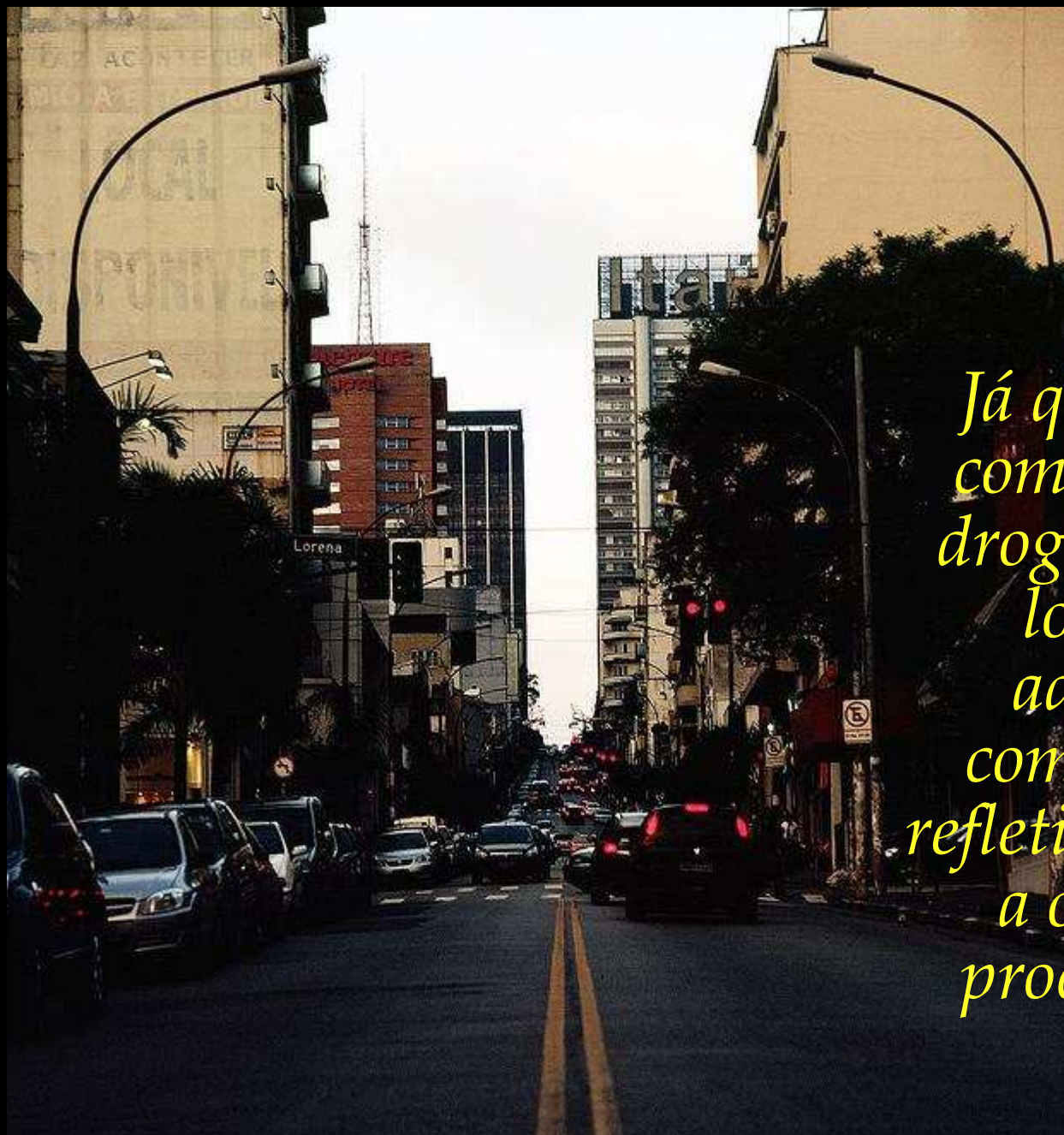


*Um levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Municípios em 2010 constatou que 98% dos municípios do país enfrentam problemas de circulação e consumo de crack.*

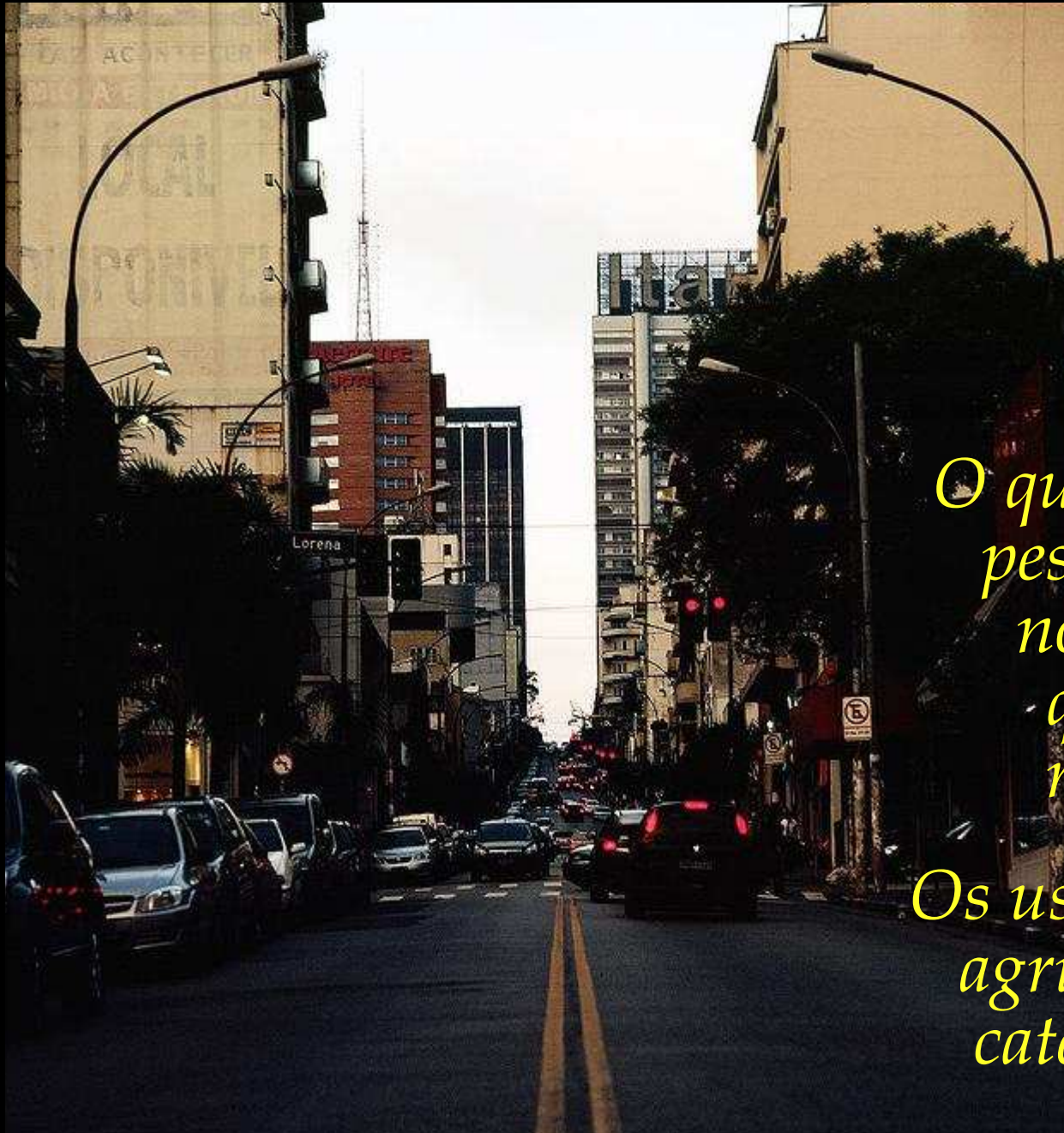


*Segundo o Centro  
Brasileiro de  
Informações sobre Drogas  
Psicotrópicas,  
a droga é hoje  
uma ameaça onipresente.*





*Já que a produção e comercialização das drogas encontram-se longe de serem adequadamente combatidas, vamos refletir um pouco sobre a outra ponta do processo do tráfico: o usuário.*



*O que é que leva uma  
pessoa a embarcar  
no risco suicida  
que as drogas  
representam?*

*Os usuários podem ser  
agrupados em duas  
categorias básicas.*

*De um lado, temos a categoria de usuários formada pela parcela “invisível”, excluída, esquecida e ignorada da sociedade.*

*Moradores de rua e crianças e adolescentes em situação de risco social, que muitas vezes recorrem às drogas para amenizar a vivência de rua, e sua amarga rotina de fome e frio, abusos, privações, humilhações e violência.*



*Nas décadas de 1980 e 1990, crianças de rua tinham na cola de sapateiro a principal droga de escolha.*

*Cola de Sapateiro:*

*Solvente e inalante, cujas substâncias básicas são o tolueno e o benzeno, depressoras do Sistema Nervoso Central.*



*A aspiração da cola de sapateiro causa euforia, desinibição, alteração das percepções, insensibilidade à dor, fome e cansaço.*

*Pode causar alterações na respiração, culminando com a morte do usuário.*



*Na época, políticos e governantes se fizeram de cegos diante do problema.*

*Disseram: “Não temos nada a ver com isso.”*

*A sociedade civil também se fez de surda, tratando com frio descaso o abandono social.*

*E dissemos: “Não é problema nosso tampouco.”*



*Passaram-se  
duas décadas  
e o problema  
se agravou  
drasticamente.*



*Crianças e adolescentes ao relento e expostos às mazelas e durezas da vivência de rua, que ontem cheiravam cola, hoje se tornaram escravos de drogas muito mais devastadoras: o crack e o oxi.*





*Crack/Oxi: subprodutos da cocaína misturados a soda cáustica ou bicarbonato de sódio;  
– são cinco vezes mais potentes que a cocaína, produzindo dependência com muita facilidade.*



*A fumaça chega ao cérebro com velocidade e potência extremas, causando problemas respiratórios agudos.*

*Produzem uma sensação de confiança, poder e excitação, seguida por um período de depressão, paranoia, com alucinações e delírios.*



*Não raro, tornam o usuário violento e suicida em potencial.*

*A expectativa de vida dos usuários  
gira entre quatro e oito anos,  
– crianças e adolescentes que  
não chegarão à idade adulta.*



*O tratamento para a recuperação de usuários é muito complexo, e o completo descaso e despreparo das instâncias públicas no trato da questão faz com que a reabilitação psicossocial seja uma possibilidade bastante remota.*

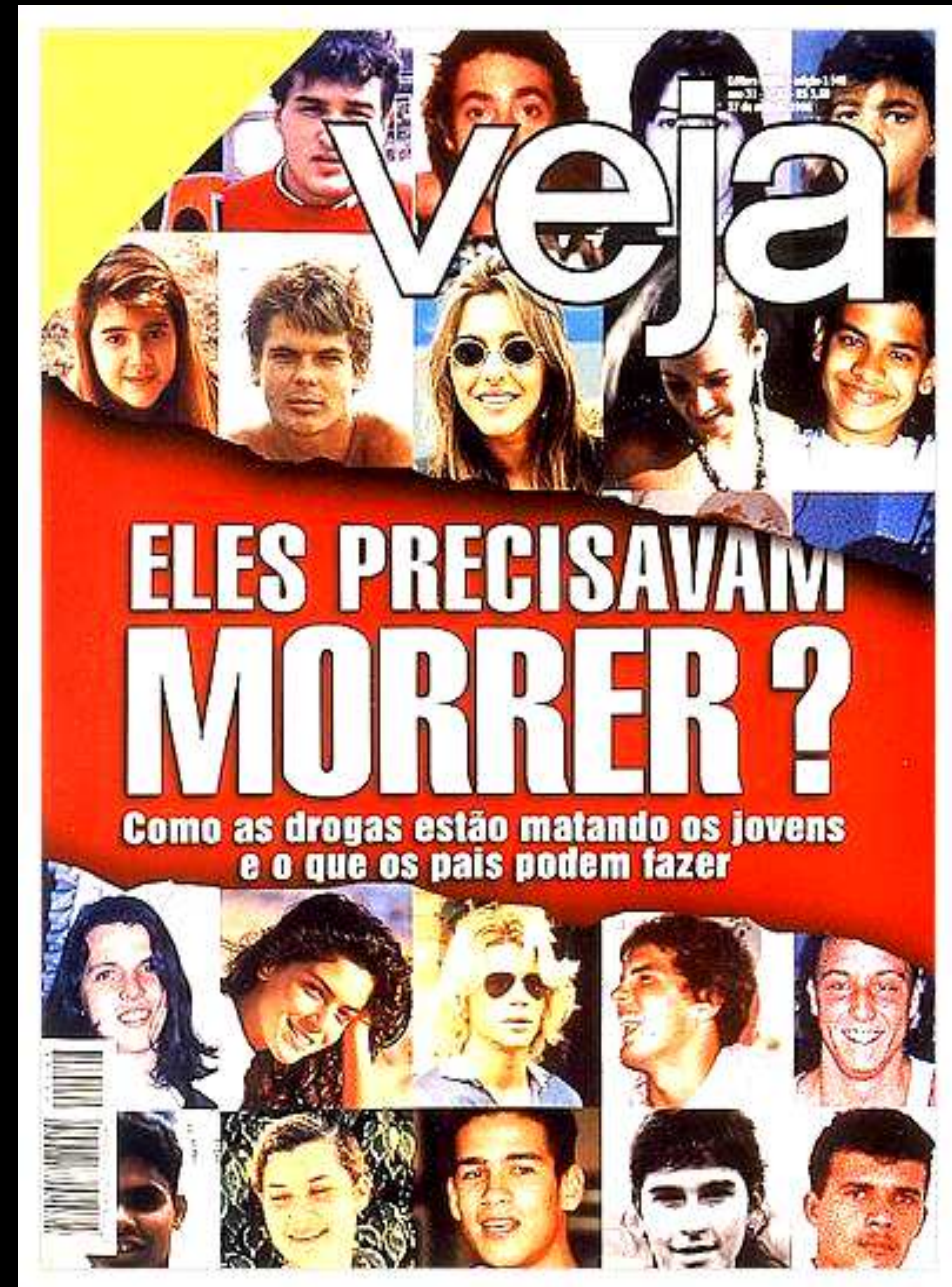


*A fuga. A ilusão de identidade,  
de satisfação, de plenitude.  
A sensação de preencher o vazio,  
a fome e o abandono social.*

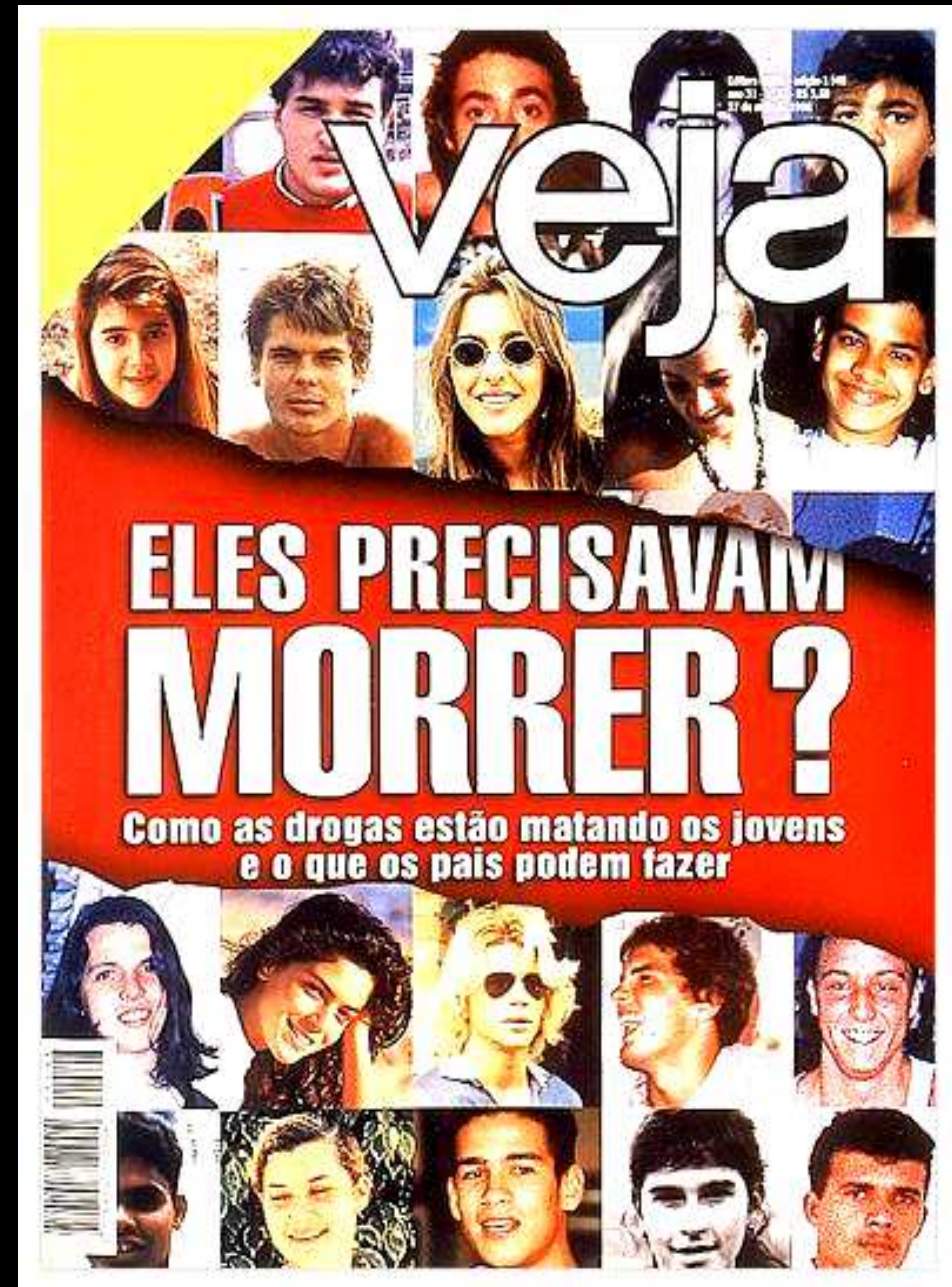


*Além dos moradores de rua, vítimas do abandono e descaso social,*

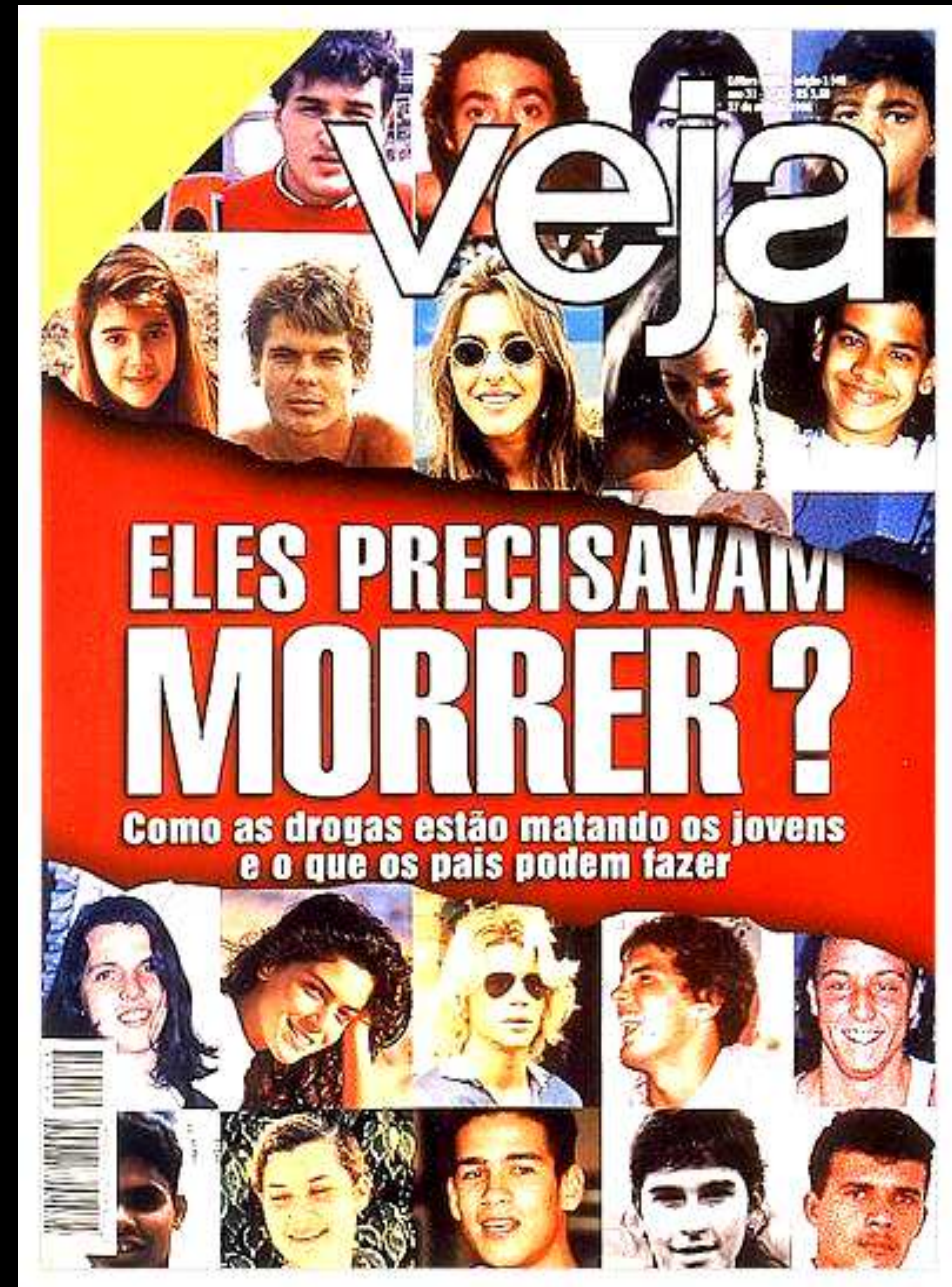
*há uma outra categoria de usuários, formada por jovens que tiveram condições sociais privilegiadas.*



*Ao contrário da cruel invisibilidade social que acomete as camadas que sobrevivem à margem da sociedade, estes jovens têm nome e sobrenome, possuem lares, álbuns de fotografias, pais e famílias.*

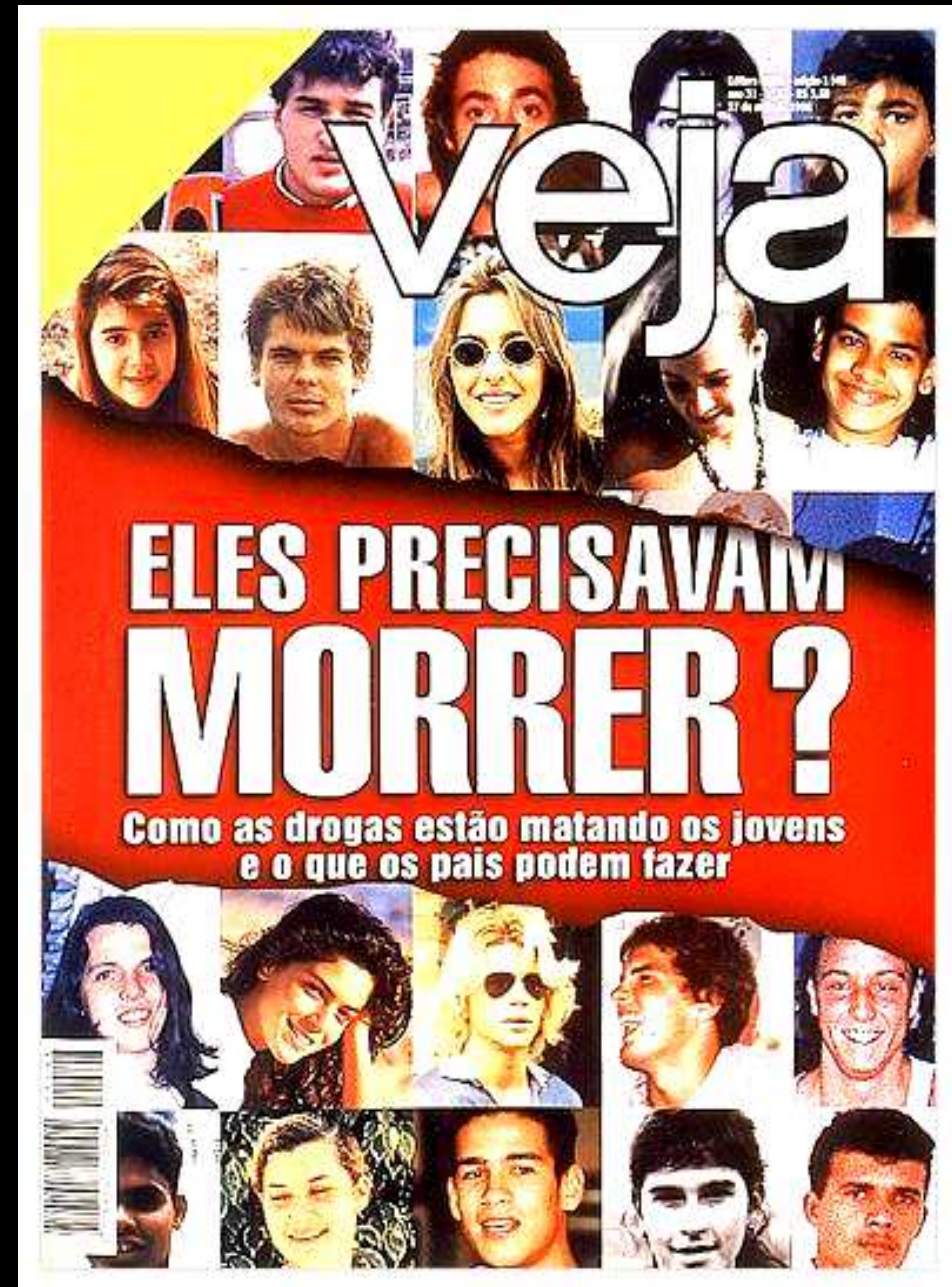


*Tiveram acesso  
a boas escolas e  
a uma educação que  
teoricamente os  
deveria ter prevenido  
sobre a viagem  
geralmente sem volta  
que é o mundo  
do vício.*





*Não foi a  
miséria material  
que os empurrou  
para o vício,  
mas uma outra  
forma de miséria,  
a existencial e afetiva.*





*Cristiane Gaidies,  
conhecida pelo apelido  
de “Maçãzinha”, era uma  
jovem de cabelos cor de  
mel, olhos expressivos  
e sorriso claro.*

*Filha de uma psicóloga  
e um dentista, dormia até  
os 18 anos abraçada  
ao ursinho de pelúcia.*

*Como tantas jovens de sua idade,  
gostava de ir a shopping centers,  
festas e shows de rock.*



*Aos 19 anos, abandona os amigos e envolve-se com maconha e crack.*

*A família tenta de tudo, – diálogos, terapeutas, psiquiatras, mudanças, internação numa clínica especializada.*

*“Ela sumia de casa, ficava vagando pelas ruas fumando crack e depois reaparecia parecendo uma mendiga”, lembra a mãe.*



*A ex-estudante de classe média torna-se aos 20 anos uma andarilha das ruas de São Paulo, uma nômade urbana, praticante de pequenos furtos para alimentar seu vício.*

*Numa noite, tenta roubar um toca-fitas, exigido por um traficante que a abastece.  
É o preço da droga.*



*O dono do veículo,  
um jovem empresário,  
presencia a cena,  
e do alto do seu  
apartamento no 12º andar  
dispara contra o  
estacionamento do prédio  
com o objetivo de  
afugentar os ladrões.*

*O tiro, que era para ser de  
advertência, atinge em cheio a  
frágil jovem pelas costas.*



*Ela ainda se arrasta por  
30 metros antes de cair  
sem vida no asfalto  
manchado de vermelho.*

*No bolso traseiro de  
sua calça levava  
um cachimbo de crack,  
feito de uma tampa de  
tubo de pasta de dente  
e uma antena oca  
de rádio de carro.*



*A outrora adolescente de cabelos cor de mel, olhos expressivos e sorriso claro passou seus últimos dias...*

*...num casarão abandonado, sujo e úmido, em companhia de prostitutas, travestis, mendigos e viciados.*



*Desde muito jovem  
Nelson dal Poggetto sabia  
o que era sofrer.*

*Ao 12 anos começou sua  
aflitiva jornada pelo  
mundo das drogas,  
iniciando com álcool e  
maconha, para em seguida  
passar para cocaína  
e crack.*





*Internado duas vezes, volta a fumar o cachimbinho de crack pouco tempo depois de receber alta.*



*Durante as recaídas, troca celular e outros pertences por droga, mergulhando num ciclo de depressão e arrependimento.*

*Aos 19 anos, antes de  
cometer suicídio, deixa  
um bilhete de despedida  
para a família:...*



*“Amei muito vocês  
e vou tranquilo.  
Isso vai ser  
um alívio”.*



*Adriana de Oliveira  
era uma garota linda e  
cheia de sonhos,  
tida por todos que a  
conheciam como uma  
pessoa meiga, doce,  
brincalhona e  
amante da vida.*

*Era boa aluna na escola,  
e tocava piano.*



*A jovem de 20 anos,  
de olhos azulados,  
pele morena e cabelos  
escorridos pelos ombros  
iniciava uma promissora  
carreira como modelo.*

*Parecia ser uma dessas  
pessoas abençoadas, para  
quem nada dá errado na vida.*



*No entanto, a vida de Adriana toma um outro rumo após o namoro, um rapaz que cursa o 3º ano de direito e filho de um bem-sucedido advogado, a apresentar ao mundo das drogas.*



*Quão tênue e vulnerável  
é a linha que separa  
a experimentação  
e o uso recreativo  
do risco potencial que  
as drogas representam.*



*Durante uma festa  
numa chácara,  
Adriana passa mal,  
sente dificuldades para  
respirar e apresenta um  
quadro convulsivo.*

*Ao ser transportada  
para o pronto-socorro  
já é tarde demais.*



*O laudo médico  
revela a causa  
da morte:*

*– uma mistura  
fatal de álcool,  
maconha e cocaína.*

*Mais uma precoce  
partida, aos 20 anos.*

*Mais uma história  
interrompida pelo álcool,  
pela maconha e cocaína.*





*Diante das histórias  
de Adriana, Nelson,  
Cristiane e de tantos  
outros jovens,  
talvez seja hora de  
refletirmos sobre os  
valores que norteiam  
a nossa sociedade.*



*Uma sociedade de consumo voraz, que transformou a busca do prazer imediato e da satisfação numa condição existencial essencial.*



*Jovens desorientados,  
que buscam nos prazeres  
ilusórios uma forma de  
se libertar do peso de  
uma sociedade que  
desumanizou o homem e  
humanizou o dinheiro  
e os bens materiais.*



*Tristes retratos  
do fracasso dos laços  
de sociabilidade familiar  
e comunitária.*

*O desamor e o não-  
reconhecimento afetivo  
servindo de pilares para  
uma vivência vazia.*

*Que sociedade é  
esta que construímos,  
tão repleta de valores  
desvirtuados?*

*Talvez seja hora de,  
enfim, refletirmos com  
mais atenção sobre  
o impacto devastador  
da nossa atual  
programação televisiva,  
que golpeia especialmente,  
com cruel violência,  
crianças, jovens e  
adolescentes.*





*Anúncios que associam a felicidade e o bem-estar ao consumo de bebidas alcoólicas. (uma droga tão ou mais nociva que as ilícitas)*



*Artistas com imenso apelo junto ao público  
infanto-juvenil servindo de "exemplo" para  
gerações de crianças e adolescentes.*



*Empresários, artistas, publicitários  
e donos de emissoras de tv faturam bilhões.  
E nós arcamos com os danos e custos sociais decorrentes.*





*Programas que massacram  
a subjetividade e anulam  
o senso crítico,  
banalizando e mercantilizando  
a existência.*





*“Vamos bisbilhotar”*

*“Pode espiar à vontade”*

*“Pra que educação, arte ou cultura?”*

*“Vamos banalizar a existência”*

*“Viva a futilidade!”*



**PREÇO  
IMBATÍVEL**

**É A MAIOR  
LIQUIDAÇÃO  
DO BRASIL**

**SAIA JÁ  
COM O SEU  
OKM**



**NÃO FIQUE FORA  
DESTA PROMOÇÃO!**

**COMPRE AGORA**

*A torrente abusiva de publicidade  
que invade os lares e formata a  
mente de crianças e adolescentes  
desde a mais tenra idade.*





**PREÇO  
IMBATÍVEL**

**É A MAIOR  
LIQUIDAÇÃO  
DO BRASIL**

**SAIA JÁ  
COM O SEU  
OKM**



**NÃO FIQUE FORA  
DESTA PROMOÇÃO!**

**COMPRE AGORA**

*A mensagem impregnada em mentes indefesas, de que somos o que possuímos, e que viver se resume a consumir.*





**PREÇO  
IMBATÍVEL**

**É A MAIOR  
LIQUIDAÇÃO  
DO BRASIL**

**SAIA JÁ  
COM O SEU  
OKM**



**NÃO FIQUE FORA  
DESTA PROMOÇÃO!**

**COMPRE AGORA**

*“Troque de carro, troque de celular,  
beba mais cerveja, etc. etc. etc...”*





**PREÇO  
IMBATÍVEL**

**É A MAIOR  
LIQUIDAÇÃO  
DO BRASIL**

**SAIA JÁ  
COM O SEU  
OKM**



**NÃO FIQUE FORA  
DESTA PROMOÇÃO!**

**COMPRE AGORA**



*Uma vida centrada em bens materiais,  
uma existência sem um sentido  
ou propósito mais nobre.*

*Nada melhor do que  
a televisão para preencher*

*uma vida vazia,  
carente de aspirações  
elevadas*

*e sem padrões  
morais firmes...*



*Não seria uma vida  
vazia de propósito,  
sentido e conteúdo  
uma porta de fácil  
entrada para o  
abuso do álcool,  
a maconha, a cocaína,  
o crack e todas as  
demais drogas que  
entorpecem  
a mente?*





*Talvez seja hora de refletirmos sobre como a atual programação televisiva está contribuindo para solapar as bases éticas e morais necessárias para que crianças, jovens e adolescentes possam resistir às falsas promessas que as drogas (lícitas e ilícitas) oferecem.*



*Acreditar que as forças policiais conseguirão sozinhas algum dia resolver o problema das drogas é ignorar as causas reais que alimentam a degradação moral, e o tráfico e vício subsequentes.*



*O máximo que as forças policiais isoladamente conseguirão é prosseguir na sua heroica tarefa de “enxugar gelo”,...*



*...entupindo cada vez mais e mais e mais as já desumanas e superlotadas prisões.*

*Para reverter a batalha  
contra as drogas, devemos  
buscar novos paradigmas  
sociais e existenciais.*

*Buscar corrigir as causas  
estruturais que  
conduzem ao vício que  
alimenta o tráfico.*



*Vejamos alguns componentes  
do nosso complexo  
mosaico social  
tão repleto de falhas,  
que precisam ser  
discutidas e sanadas  
caso queiramos  
construir uma sociedade  
soberana e livre:...*







*Talvez seja hora  
de acordarmos  
para o fato de que  
a epidemia  
das drogas é apenas  
um dos sintomas  
de um problema  
muito mais amplo,  
que encontra sua origem  
no grave descaso  
com a Educação  
e a Infância no país.*



O escritor  
José Saramago  
dizia:

*“Para se acabar  
com as velhas  
prisões,  
É necessário  
construir novas  
escolas.”*





*“No Brasil, a educação das massas  
ainda é uma utopia verde-amarela.”*

*Silviano Santiago*



*Na guerra contra as drogas,  
mais importante do que soldados e policiais  
são os professores e educadores.*



*Uma educação plena, capaz de transmitir valores e virtudes, conduzindo cada criança em direção à sua plenitude.*



*Uma educação capaz de  
banhar de sentido, propósito  
e bondade as vidas que iniciam  
sua jornada pelos caminhos do mundo.*



*O legítimo anseio que todos trazemos no  
peito, de descobrir por que existimos,  
e de revestir os nossos dias de beleza, poesia,  
propósito e dignidade.*



*O desejo de “ver com olhos livres”.*

*A “alegria dos que  
não sabem e descobrem”.*



*Há que se cuidar do broto,  
para que a vida nos dê flor e fruto.*



*Trocar o amargo reprimir e remediar  
pela doçura de amar, ensinar, prevenir,  
e juntos descobrir.*





*“Só a participação cidadã  
é capaz de mudar esse país.”*

*Betinho*



*Um outro mundo é possível.*



*Projeto "Compaixão e Cidadania"*

*Um espaço para refletirmos sobre temas essenciais.*

*[compaixao\\_cidadania@hotmail.com](mailto:compaixao_cidadania@hotmail.com)*



